

DESAFIOS DO COMBATE À TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

COSTA; Thaís Regina Cavalcante da¹, MARINHO; Suewa Guerra², FERRARI; Livia Pereira³, SARDE; Micaela Bisconsin⁴, SOUZA; Giovanna Cassol de⁵, SANTOS; Fabrícia Cesar Battisti⁶, PAULA; Débora Galego de⁷, SANTOS; Alcione Oliveira dos⁸

RESUMO

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus que age deprimindo o sistema imunológico do hospedeiro, desencadeando diversos outros problemas de saúde e tem sido, desde sua descoberta, alvo de muitos estudos. Na transmissão vertical não há conhecimento do exato momento em que o feto é infectado mas, estudos apontam que a transmissão pode ocorrer durante a gestação, parto ou pós-parto pelo aleitamento materno. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda a testagem para o HIV no pré-natal, uso de terapia antirretroviral profilática antes e durante a gravidez e no momento do nascimento, realização de cesariana, substituição do leite materno por fórmula láctea e uso de zidovudina como medidas de controle da transmissão do vírus. **Objetivo:** Analisar a abordagem da equipe de saúde no combate à transmissão vertical do HIV, por meio da apresentação das principais estratégias de acompanhamento de gestantes infectadas, pesquisando as dificuldades de realizar as medidas de prevenção que reduzem a taxa de transmissão vertical e, também, destacando a importância da profilaxia da transmissão vertical do HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando como fonte de pesquisa as seguintes plataformas: *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)*, Portal Nacional da BVS (BVSALUD) e, também, protocolos e guias desenvolvidos pelo Ministério da Saúde. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: Transmissão vertical, HIV, profilaxia e cuidado pré-natal. Além disso, utilizaram-se descritores em inglês para uma melhor busca, como: *Vertical transmission of infectious disease, HIV, prophylaxis, prenatal care*. **Resultados:** Para prevenir a transmissão vertical do HIV, o Ministério da Saúde preconiza a realização de testes anti-HIV e aconselhamento no pré-natal, esclarecendo as possíveis vias de infecção e como evitá-las. No momento do parto, recomenda-se a administração do Zidovudina e evitar procedimentos invasivos. Após o parto, deve-se orientar as mães a não amamentar, explicando sobre os riscos de transmissão do HIV. Se houver exposição do bebê ao HIV, deve-se proceder a terapia antirretroviral. Em todas essas etapas, a equipe de saúde tem o papel de informar às gestantes, uma vez que a educação em saúde não tem sido suficiente para aumentar a adesão dessas mulheres, como mostram os estudos analisados, à consulta pré-natal, visto que, observou-se a não realização do pré-natal por mulheres com baixa escolaridade, o que impede o diagnóstico precoce. **Conclusão:** A partir da análise bibliográfica, nota-se a importância de tornar o serviço de atendimento às gestantes mais atuante, no que se refere à transmissão de informações claras sobre a importância das consultas de pré-natal, sobre os riscos da transmissão vertical do HIV e de como a mulher pode contribuir para prevenir essa infecção. Tendo em vista que, como observado nos estudos supracitados, tais medidas de profilaxia proporcionam a redução da transmissão do HIV e a possibilidade de ter uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Transmissão vertical, Profilaxia, Pré-natal, HIV

¹ FIMCA, thaísregina99@hotmail.com

² FIMCA, suewaguerra@gmail.com

³ FIMCA, liviaf3004@gmail.com

⁴ FIMCA, micaelabisconsin@gmail.com

⁵ FIMCA, giovannacassolde@gmail.com

⁶ FIMCA, fabriciacesar@hotmail.com

⁷ FIMCA, debgalego123@hotmail.com

⁸ FIMCA, alcione.m@hotmail.com